

Por Gabriel Roca e Gabriel Shinohara

***Segundo o atual diretor de política monetária, o "Coponês" é um idioma quase próprio e é sempre difícil para o Banco Central se comunicar e atingir diversos públicos***

Ao elencar os principais objetivos e desafios do que será sua gestão quando assumir a presidência do Banco Central, em 2025, o atual diretor de política monetária, Gabriel Galípolo, apontou nesta segunda-feira (14) que eles são: dar mais transparência para diminuir ruídos e aumentar a colaboração com outros reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Susep (Superintendência de Seguros Privados).

Segundo Galípolo, o "Coponês" é um idioma quase próprio e é sempre difícil para o Banco Central se comunicar e atingir diversos públicos já que, ao tentar simplificar a linguagem, é possível dar sinais indesejados aos que acompanham a política monetária.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 14.10.2024